

OLIGOQUETAS TERRESTRES COMO INDICADORES AMBIENTAIS EM SISTEMAS AGROFLORESTAIS (SAFs) E CAPOEIRAS NA REGIÃO DO VALE DO RIBEIRA

*Wagner Maschio*¹
*George G. Brown*²

Visando obter respostas quanto à utilidade dos SAFs e uso dos recursos naturais de forma sustentável, foi elaborado este trabalho. Os SAFs foram comparados com capoeiras em regeneração para levantar a interferência das minhocas na macrofauna do solo. O objetivo principal desta pesquisa foi determinar se as minhocas (*Oligochaeta*) podem ser utilizadas como bioindicadoras do impacto no uso do solo e enfatizar a importância de adotarmos sistemas de produção menos impactantes. Duas coletas de minhocas foram realizadas em Capoeiras e SAFs de várias idades, localizadas na Região de Barra do Turvo, SP, e Adrianópolis, PR,, ambos os municípios situados no Vale do Rio Ribeira, sobre as diretrizes do método conhecido como TSBF (*Tropical Soil Biology and Fertility*) que são amostragens feitas retirando-se monólitos de solo (25 cm x 25 cm), na profundidade de 0-10 cm, 10-20 cm e serapilheira para separação de macrofauna das duas épocas de coleta (chuvas/seca). Após levantamento dos dados, à medida que o tempo avançou, verificou-se que, ao contrário dos SAFs, nas capoeiras, ocorreu um efeito negativo da progressão da idade das mesmas sobre a população de minhocas, pois nas capoeiras mais antigas, >30 anos, a densidade foi de 179 indivíduos/m² na primeira coleta e 35 indivíduos/m² na segunda, densidades inferiores aos SAFs de maior idade (16 anos). No SAF de 16 anos (459 indivíduos/m²) e na capoeira mais nova de cinco anos (731 indivíduos/m²), encontraram-se as maiores populações, ambas com biomassa próxima a 100 g/m² (primeira coleta), sendo a espécie *Pontoscolex corethrurus* a mais abundante. Na segunda coleta, 221 minhocas/m² foram encontradas no SAF 16 anos e 336 na capoeira de cinco anos. As espécies encontradas foram: *P. corethrurus*, *Amyntas gracilis* e *Dichogaster sp*, com maior diversidade de espécies no SAF 16 anos. Dessa forma, os SAFs sofreram uma tendência de beneficiamento do solo com o aumento significativo da quantidade de minhocas, em contrapartida, as capoeiras apresentaram decréscimo das mesmas. O aumento de minhocas no SAF e o decréscimo na capoeira sugere que, nas áreas tropicais, os SAFs podem ser uma opção na busca de meios de produção menos impactantes ao meio ambiente, pois proporcionam artifícios para uma produção em harmonia com a conservação dos recursos naturais.

Palavras-chave: Oligoquetos; Sistemas Agroflorestais; Bioindicadores.

¹ Aluno do curso de Geografia da Universidade Tuiuti do Paraná

² Pesquisador da *Embrapa Florestas*, browng@cnpf.embrapa.br